



O uso da tecnologia como facilitadora para resolução de atividades extraclasse

The use of technology as a facilitator for resolution of activities extraclass

Wilma Lima Maciel¹; Conceição Maria Dias de Lima²

⁽¹⁾Pós Graduada em Metodologia do ensino da Língua Portuguesa e Inglesa pela Universidade Candido Mendes (UCAM) (2016). Pós Graduada em Educação no Semiárido pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) (2019). Pós-Graduada em Ensino de Geografia pela (UFAL). Graduada em Letras português pela Universidade Federal de Alagoas (2016). Atuou na rede de ensino particular de ensino fundamental e médio, antiga Teorema e atual Santa Rita da cidade de Delmiro Gouveia. Professora De Português do Centro de Ensino Logos, São José da tapera, (AL), (2014). Articuladora de ensino da escola Capitulino Lourenço de Araújo, (2019). E-mail: wilma-maciel2@hotmail.com.

⁽²⁾Doutora em Sociologia, pela Universidade Federal de Pernambuco (2011). Mestre em Administração Rural e Comunicação Rural, pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2002). Especialista em Associativismo e Cooperativismo, pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2002). Graduada em Engenharia de Pesca (1998) e em Licenciatura em Ciências Agrárias (2003), pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Professora Titular da Universidade Estadual de Alagoas. Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Cultura (ProDiC) da UNEAL. Tem experiência nas áreas de cooperativismo, extensão rural e desenvolvimento territorial, atuando principalmente nos seguintes temas: associativismo, gestão de cooperativas, comunicação rural, planejamento e gestão, incubadoras tecnológicas de cooperativas, empreendimentos econômicos solidários, gestão de desenvolvimento local e territorial. E-mail: ceicadias@yahoo.com.

Recebido em: 18 de novembro de 2019; Aceito em: 05 de janeiro de 2020; publicado em 10 de 01 de 2020. Copyright© Autor, 2020.

RESUMO: Em relação ao uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC's) no espaço educacional, há uma longa história cultural e educativa que precisa ser pesquisada com mais atenção, interpretada, respeitada e valorizada pelos programas de formação de educadores, pelos cursos de graduação e pós-graduação, pelas agências de pesquisa, pelos formadores de política, currículos e material didático. O estudo aponta a importância de um olhar sobre o presente fenômeno educativo, considerando que a educação deve contemplar os anseios da humanidade pelo acesso à escola e por vida digna e justiça social. O procedimento metodológico compreende um estudo de caso, realizado na Escola Municipal Professora Virgília Bezerra de Lima, no município de Delmiro Gouveia – AL. A pesquisa baseou-se em um trabalho de coleta de dados, através de um questionário direcionado aos estudantes. Na busca de amarrar essas questões mais profundamente, alguns autores foram prioritários, como: LOBO NETO, (2006); entre outros. A pesquisa objetiva conhecer como está sendo desenvolvido o uso da tecnologia como instrumento para resolução de atividades extraclasse nessa escola, procurando compreender qual o papel das TIC's na educação fundamental e analisando quais as perspectivas para a aprendizagem mediada pelas tecnologias digitais da informação e comunicação. Como sugestões de novos estudos verifica-se a necessidade de um melhor aprofundamento sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no espaço escolar, o processo avaliativo e a metodologia em atividades extraclasse.

PALAVRAS-CHAVE: Espaço educacional, Tecnologia da Informação e da Comunicação, estudo.

ABSTRACT Regarding the use of information and communication technologies (ICTs) in the educational space, there is a long cultural and educational history that needs to be researched more carefully, interpreted, respected and valued by educator training programs, undergraduate and postgraduate courses. -graduate, research agencies, policy makers, curricula and teaching materials. The study points out the importance of a look at the present educational phenomenon, considering that education must contemplate the longings of humanity for access to school and for a dignified life and social justice. The methodological procedure comprises a case study, carried out at the Professor Virgília Bezerra de Lima Municipal School, in Delmiro Gouveia - AL. The research was based on a data collection work, through a questionnaire directed to the students. In order to tie these issues more deeply, some authors have been prioritized, such as: LOBO NETO, (2006); among others. The research aims to know how the use of technology is being developed as a tool for solving extracurricular activities in this school, trying to understand what is the role of ICT in fundamental education and analyzing which perspectives for learning mediated by digital information and communication technologies. As suggestions for further studies, there is the need for a better understanding of the use of information and communication technologies in the school space, the evaluation process and the methodology in extracurricular activities.

KEYWORDS: Educational space, Information and Communication Technology, study.

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, em que a grande maioria da população tem acesso às tecnologias, os educadores podem usar os recursos tecnológicos para auxiliar no ensino de seus alunos além da sala de aula.

Neste estudo, o foco será a Escola Municipal de Educação Básica Professora Virgília Bezerra de Lima. A nossa pesquisa baseia-se em diagnosticar se os discentes do ensino fundamental utilizam as TIC's para resolução de atividades escolares extraclasse, sabendo-se que o uso dessas tecnologias nos ambientes de ensino e aprendizagem aparece como uma ferramenta importantíssima, facilitando o processo de construção do conhecimento, através de vídeo-aulas, acesso à internet, entre outros, motivando o estudante a aprender sempre mais, uma vez que, a nova geração está conectada à esses meios de informação o tempo todo.

A partir dessas considerações foi formulado o seguinte objetivo geral: Analisar como os discentes do ensino fundamental da escola Virgília se utilizam das TIC's para resolução de atividades extraclasse. E como objetivos específicos: compreender qual o papel das Tecnologias da Informação e da Comunicação na educação fundamental; identificar quais às perspectivas para a aprendizagem mediada pelas TIC's; identificar os reflexos das tecnologias da informação e comunicação no espaço educacional; analisar como os discentes da escola Virgília articulam conhecimentos da escala global a local; compreender a realidade da Educação fundamental a partir da visão dos estudantes que estão inseridos nesta escola.

A pesquisa encontra a sua justificativa na medida em que aborda uma experiência concreta no campo da educação fundamental, buscando apresentar como está sendo desenvolvido o uso das TIC's para o ensino e aprendizagem na escola Virgília. Esse trabalho de pesquisa justifica-se, também, pela necessidade de um maior estudo sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação na modalidade de educação do ensino fundamental, a fim de potencializar o seu uso para enriquecer e facilitar o processo de ensino e aprendizagem, além de capacitar as pessoas para utilização consciente e eficiente destes recursos tecnológicos no espaço educacional.

Através do uso das TIC's, é possível oferecer aos alunos uma segurança na realização de trabalhos nos momentos em que o professor não está presente para auxiliá-los, pois mesmo em lugares mais distantes, é possível obter acesso às tecnologias. O que

precisamos é fazer com que esta tecnologia seja utilizada para complementar o ensino e à aprendizagem.

O procedimento metodológico compreendeu, inicialmente, um estudo de caso a fim de discutir e fundamentar as questões que seriam abordadas. Para esse estudo, alguns autores foram prioritários Moura (2012) e Dias (2010).

Num segundo momento foi realizado um trabalho de coleta de dados, através de um questionário aplicado aos estudantes do Ensino Fundamental da Escola Professora Vigília Bezerra de Lima, localizada na cidade de Delmiro Gouveia (AL).

Durante a pesquisa houve a preocupação de identificar a percepção dos alunos, uma experiência concreta educacional, não para medir os resultados dessa experiência em relação às propostas em nível nacional, mas, para identificar os caminhos que as escolas devem percorrer para construir e alcançar as metas rumo a uma educação condizente com as necessidades dos estudantes. Em seguida foi feita a análise e interpretação dos dados dos questionários, refletindo criticamente.

REFERENCIAL TEORICO

DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL ÀS PERSPECTIVAS PARA A APRENDIZAGEM MEDIADA PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC'S)

O uso das TICs se tornou muito importante para a educação, de acordo com o modo de vida moderna, uma vez que, o tempo é curto para todos, em especial as crianças, pois elas estão conectadas o tempo todo, o que facilita para a resolução das atividades de casa, pois muitos pais dessas crianças, mantêm uma jornada de trabalho entre 40 ou 60 horas semanais. Diante disso, a tecnologia, vem auxiliar tanto crianças quanto pais, que sabem que o recurso ajuda para o desenvolvimento dos exercícios de casa.

Portanto o ensino também ocorre extra sala e o aluno aprende o tempo todo e com auxílio das tecnologias. O educando através da tecnologia pode aprender um conteúdo ou tirar dúvidas, é claro que a tecnologia não vai diminuir o professor em sala, e sim vai auxiliar. O discente pode ter acesso a certos aparelhos eletrônicos detentores de tecnologias de ponta tais como: celular, notebook, smartphome, tablete, entre outros, e assim produzem conhecimento independentemente de não estarem presentes numa sala de aula convencional, uma vez que, a sala de aula vem até o educando.

O que antigamente não era possível, pois não existia o avanço tecnológico em que presenciamos na atualidade, a cada dia estamos aprendendo de maneira diferente e mais qualificada. Uma vez que a (high tech) alta tecnologia vem transformando nosso modo de organização e capacitação. Se antes não pensávamos em viver altamente ligados a tecnologia, hoje não conseguimos viver sem ela.

Foram muitas críticas voltadas a modalidade de ensino a distância – EAD e a utilização das tecnologias digitais de comunicação e informação - TDCI's no espaço educacional, pois se avaliava que estaria tirando a autonomia do professor em sala de aula, mas, com o passar dos anos percebeu-se que isso não seria mais uma preocupação e sim a implementação de um novo modo de vida. De acordo com a modernização, mudamos nossos gostos, comportamentos e até formas de viver e aprender.

Hoje em dia as crianças e jovens aprendem de maneira eficiente mesmo que não estejam inseridos em uma sala de aula comum. Por exemplo, podem aprender um novo idioma ao assistir séries e filmes, ou mesmo em jogos eletrônicos, sem sair de sua própria casa.

Contudo, se analisa que o conhecimento está por toda a parte e quando o indivíduo quer aprender ele consegue independentemente de onde esteja. Assim, o professor aparece nesse processo como um mediador de conhecimento, pois essa construção é um viés de mãos duplas. Por isso, para Eliana Benffanti e Rita Stano, “Esse novo caminho concreto para o aprender, criado pela tecnologia, vem mudar as relações de ensino: o professor deixa de ser o único elo entre o aluno e o conhecimento”, (p. 434, 2010).

Com isso, se cria mecanismo para a construção de ambientes de aprendizagem diversos que mesmo no mundo virtual, se exige conhecimento, pois, somos produtores desse discernimento o tempo todo. Segundo, Eliana Benffanti e Rita Stano “permite a expansão das fronteiras dos saberes, aumenta, diversifica e possibilita novas formas de relacionamento entre as pessoas”. Portanto, as surgiu para aperfeiçoar e melhorar esse processo de aprendizagem.

AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E SEUS REFLEXOS NO ESPAÇO EDUCACIONAL

Se pararmos para pensar, hoje em dia as tecnologias da informação e comunicação nos rodeia em toda a parte, desde um clique ao ligar o botão do controle da televisão, até mesmo o fogão de cozinha, que antes era de lenha e era necessário ir para a roça para procurar a lenha para poder fazer o fogo. Atualmente veio se modernizando e hoje o fogão a gás em um clique liga e não se faz necessário utilizamos nem um fósforo para ser aceso, e se este não é algo moderno para nós atualmente, antes foi uma grande evolução. Contudo, a busca de conhecimento se modificou de acordo com as necessidades sociais. Assim, muitos são os investimentos nas áreas das tecnológicas que movimentam grande parte da economia brasileira.

A cada dia somos mais dependentes dessas tecnologias para realizarmos nossas tarefas diárias com mais agilidade. Mesmo estando distantes dos grandes centros comerciais, é possível encontrar pessoas conectadas a uma rede de computadores e smartphones, pois, a cada dia surge um modelo melhor e mais eficiente para dar conta da gama de necessidades da geração pós-moderna.

Para Rosângela Souza Vieira (2011), a sociedade atual vivencia um amplo processo de transformação no que diz respeito à intensificação do acesso à comunicação e informação”. Pois, nossos jovens e crianças aprendem muito mais com a tecnologia do que sem o auxílio dela. É por isso, que hoje as Escolas, Universidades devem investir muito em tecnologias para que os discentes tenham um maior rendimento em seus resultados finais em avaliação da aprendizagem.

As tecnologias ajudam a aligeirar os processos burocráticos. Ainda segundo a autora, “Trata-se da sociedade do conhecimento, na qual os saberes são transitórios e há necessidade de estarmos constantemente aprendendo, construindo novos conhecimentos”. No entanto, o conhecimento de ontem já não mais será o bastante para hoje e assim necessitamos de uma nova conceituação, pois a arte de aprender se difere a cada dia. Segundo Vieira, “O espaço educacional, não diferente de outros espaços, mas de um modo particular, tem sido cada vez mais demandado na perspectiva de se experimentar novas formas de construção e difusão do conhecimento” (Vieira, 2011). A necessidade do ser humano hoje está pautada em saber cada vez mais sobre uma determinada coisa.

Assim sendo, sabemos que, as transformações nas formas de comunicação e de intercâmbio de conhecimentos, desencadeadas pelo uso generalizado das tecnologias digitais nos distintos âmbitos da sociedade contemporânea, demandam uma reformulação das relações de ensino e aprendizagem, tanto no que diz respeito ao que é feito nas escolas, quanto a como é feito.

Precisamos então começar a pensar no que realmente pode ser feito a partir da utilização dessas novas tecnologias, particularmente da Internet, no processo educativo. Para isso, é necessário compreender quais são suas especificidades técnicas e seu potencial pedagógico. (OLIVEIRA e MOURA, 2018. p.75).

Considerando as representações dos autores, os saberes serão produzidos independentemente de onde o sujeito possa estar inserido, isso independe da representação da comunidade. A tecnologia vem criando e recriando sonhos, pois tem ajudado muito na produção e disseminação de conhecimento.

Na verdade, vale ressaltar que precisamos de mais implementações de tecnologias de ponta para o ensino, principalmente no ensino público. Se trabalharmos com alta tecnologia desde a escola básica até a Pós-Graduação, o rendimento e possibilidade de manejo desses aparelhos ajudará muito posteriormente na capacitação desse profissional, pois, um profissional que saiba realizar bem o manejo das tecnologias saberá certamente aplicar o que se aprendeu na realidade palpável.

O PAPEL DAS TICS NA EDUCAÇÃO

A educação a cada dia está se utilizando das Tecnologias de Comunicação e Informação, pois, o acesso à internet se intensificou nos últimos anos, de forma que a educação também necessita se universalizar e é por meio da comunicação que a mesma será implementada. Uma educação plural que chega aos quatro cantos do globo, pois, mesmo em um campo bem distante da capital a tecnologia está presente. Por isso Salomon Bonfantti e Trindade Stano defendem que:

Esse novo caminho concreto para o aprender, criado pela tecnologia, vem mudar as relações de ensino: o professor deixa de ser o único elo entre o aluno e o conhecimento, permite a expansão das fronteiras dos saberes, aumenta, diversifica e possibilita novas formas de relacionamento entre as pessoas. (SALOMON BONFANTTI e TRINDADE STANO, 2010, p. 434).

Muitas dúvidas surgiram por se pensar que os meios de comunicação atrapalhariam a profissão docente, mas hoje percebemos que não, uma vez que o professor será o mediador de conteúdos e o conhecimento se dar na forma de recepção e de transmissão entre docente e discente, seja na modalidade EAD ou presencial. Assim a nova modalidade de vida do educando passa a fazer sentido através das TIC's, diminuindo a distância entre pesquisadores, assim como salienta Rosângela Vieira.

A sociedade atual vivencia hoje o surgimento de novas formas de estabelecimento de contato e circulação de informações. Neste sentido, as TIC exercem grande influência já que permeiam os diversos espaços e fazem parte da vida de inúmeras pessoas que diminuem a distância e buscam conectar-se, utilizando o ciberespaço. (VIEIRA, 2011, p. 67).

Os usos desses recursos tecnológicos são de extrema importância. Pensando nisso, tanto no ensino a distância como no ensino presencial. Com a tecnologia de ponta em nossas mãos podemos nos conectar ao mais alto dos conhecimentos e assim possibilitar um crescimento intelectual e facilitar a aprendizagem dos educandos, isso em cursos de Educação Básica até Pós-Graduações. Como o manejo dessas tecnologias se faz necessário conhecer para aprender. Para as crianças torna-se mais fácil, pois elas aprendem tudo com maior rapidez pois crescem em um meio tecnológico.

A tecnologia é muito tranquila para ser aplicada a público de jovens, crianças e adolescentes, mas para uma determinada faixa etária em que já está acostumada a viver sem tanta tecnologia, as vezes se faz uma necessidade de treinamento maior para aprender a lidar com o manejo dessas correntes.

Segundo Vieira Rodrigues e Ciqueto Peres (2007) “a apropriação da informática no ensino deve estar fundamentada em novas experiências pedagógicas que questionam os sistemas educacionais tradicionais”. Aqueles sistemas educacionais voltados a figura do professor como sendo o único mediador de conhecimento perdem espaço com o surgimento das tecnologias de ponta, já que o ensino passa a se dar de maneira dinamizada e com trocas de saberes.

Uma vez que as dúvidas podem serem sancionadas em apenas um clique, segundo as autoras “a aderência às novas tecnologias como instrumentos potencializadores da aprendizagem libertadora e dialógica, em favor da promoção humana e da cidadania” [...]. O discente passa a absorver um potencial de conhecimento maior e o acesso as pesquisas ajudam na compreensão e aplicação de discussões em torno

de respostas a tais questionamentos e dúvidas, ou até mesmo a pesquisar sobre um determinado conteúdo.

Para Dias Leite, “há a integração das diversas mídias, articuladas com os conteúdos na produção e na interpretação dos sentidos... Aprender é construir hiperlinks”.

Esses hiperlinks estão associados a atividades práticas de ensino pois, por exemplo um aluno estudante do ensino fundamental, pode realizar pesquisas associadas aos conteúdos estudados em salas de aula com os professores, para um melhor aprofundamento do tema e não apenas o discente do fundamental, mas em todas as modalidades de ensino.

Uma vez que quando se estuda na modalidade a Distância ou presencial, geralmente o estudante se responsabiliza por aprender de forma autônoma, independentemente de onde esteja, o conhecimento é construído e aplicado a determinada realidade. É o que podemos observar no ensino da educação contextualizada em que o aluno aplica a sua teoria a pratica diária logo a tecnologia permite o acesso ao conhecimento, para a preparação para vida. Sendo utilizada através de hiperlinks. Segundo Francisco José da Silveira Lobo Neto:

O que vem se manifestando em horizontes cada vez mais próximos é: uma educação aberta, devido a exigência de um processo contínuo ao longo de toda a vida; uma educação plural, por a crescente complexidade da vida humana em suas dimensões social e individual; uma educação dialógica, que surge da necessidade de negociar decisões coletivas nas situações, cada vez mais freqüentes, de incerteza e de urgência. E hoje, e mais ainda amanhã – com o aperfeiçoamento dos suportes de processamento da informação e dos meios de ampliação fidedigna da comunicação em graus cada vez maiores de interação mediada -, o conceito de presencial se modifica e já nos desafia no acolhimento crescente do virtual como realização de presença. (LOBO NETO 2006, p. 414).

Portanto, na atualidade, o uso da tecnologia vem ganhando vida no cenário educacional, possibilitando e integrando as diferentes camadas sociais em um mesmo espaço. Isso qualifica a educação, pois, a qualidade do ensino através da tecnologia vem melhorando o ensino através dos ambientes virtuais de aprendizagem que aumenta a cada dia, uma vez que, muitos são os profissionais que se formam com eficiência, já que a aprendizagem está dentro da perspectiva de cada um. Na realidade, se aprende em qualquer lugar, independentemente de presencial, semipresencial ou presencial.

PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Primeiramente apresenta-se os gráficos mostrando como se deram as respostas pesquisadas e em seguida se faz a análise dos dados que compreende o uso das tecnologias e a qualidade do ensino propiciada pelo uso das TICs.

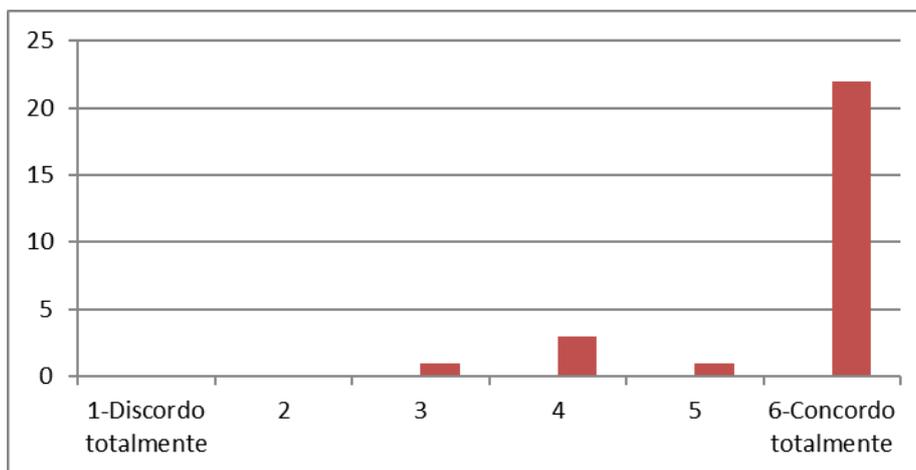
RESULTADOS E DISCUSSÃO

O USO DA TECNOLOGIA:

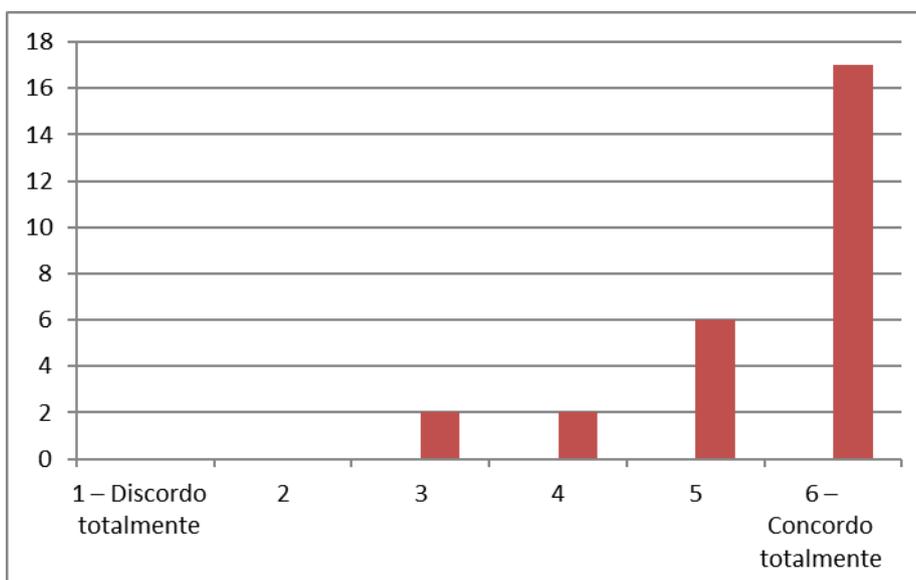
Você concorda que o uso da tecnologia facilita no auxílio da aprendizagem do aluno?

Discordo totalmente ()

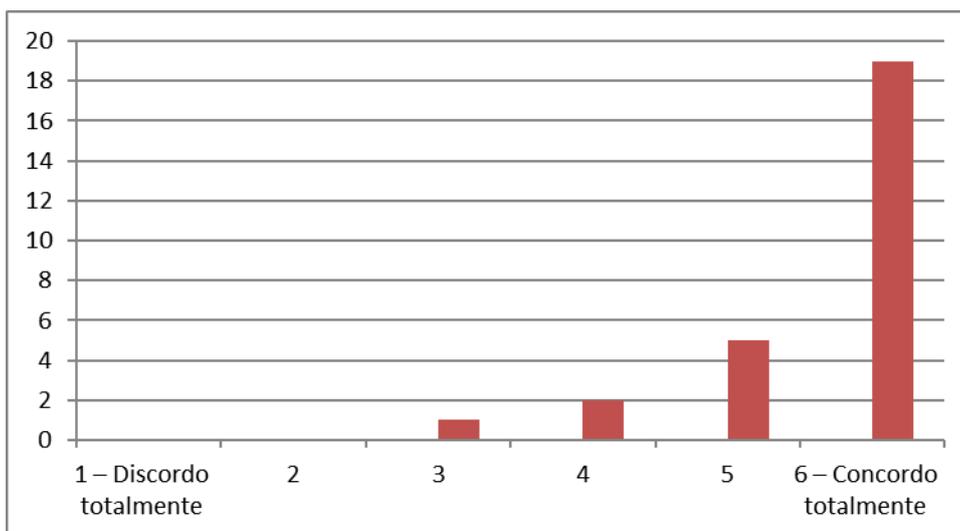
concordo totalmente ()



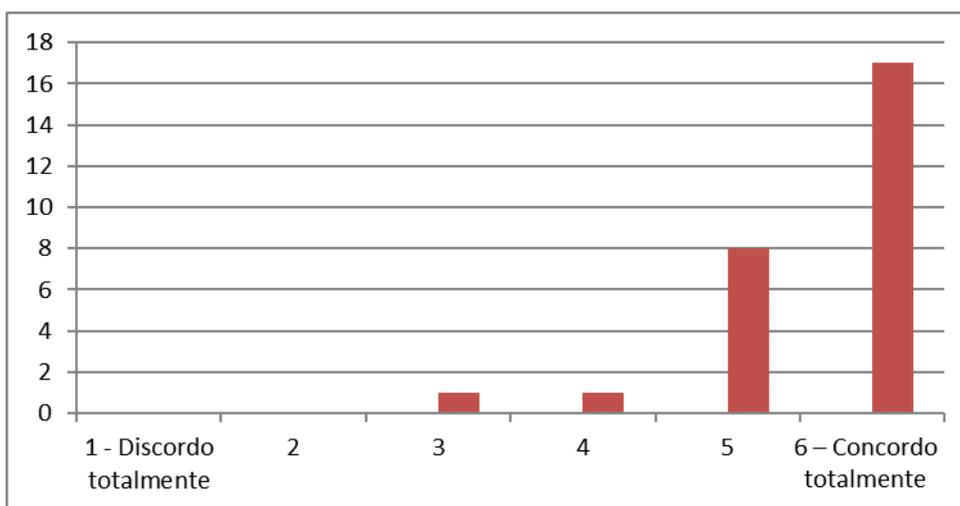
Para você o uso da tecnologia em sala de aula ajuda para a aprendizagem e na interação entre professor e aluno?



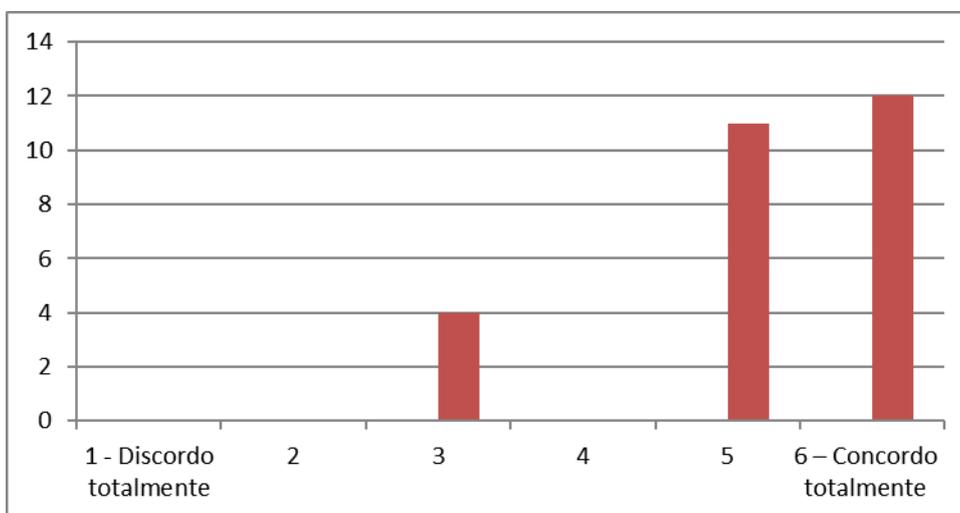
Você concorda que o uso da tecnologia auxilia no seu pensamento crítico?



Você concorda que responder as atividades escolares com o auxílio da tecnologia lhe ajudam para uma melhor aprendizagem?

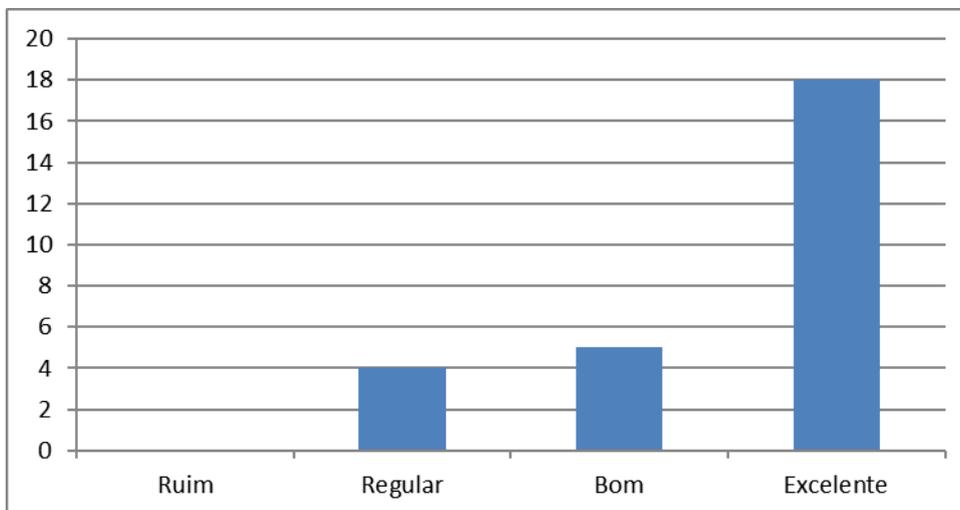


Você concorda que todas as escolas deveriam ter acesso a mais tecnologia?

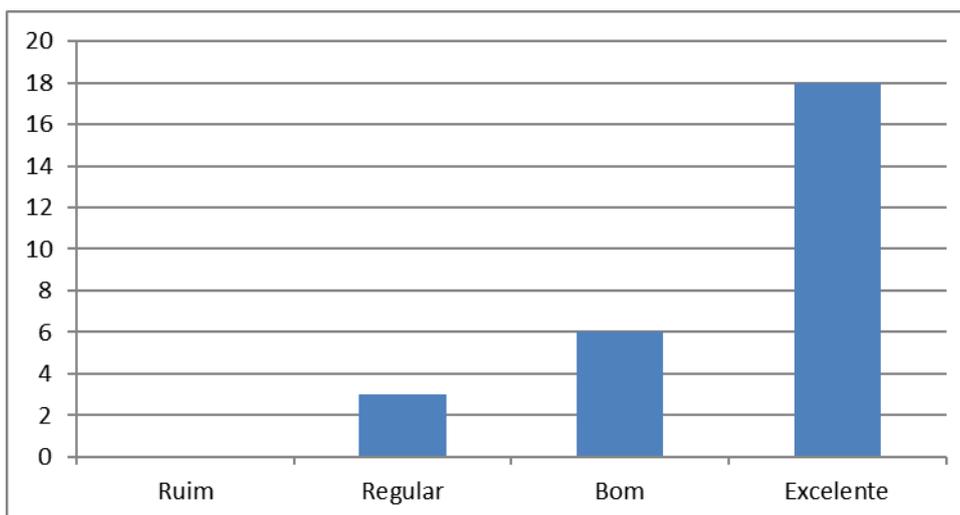


QUALIDADE DO ENSINO COM O USO DAS TICS:

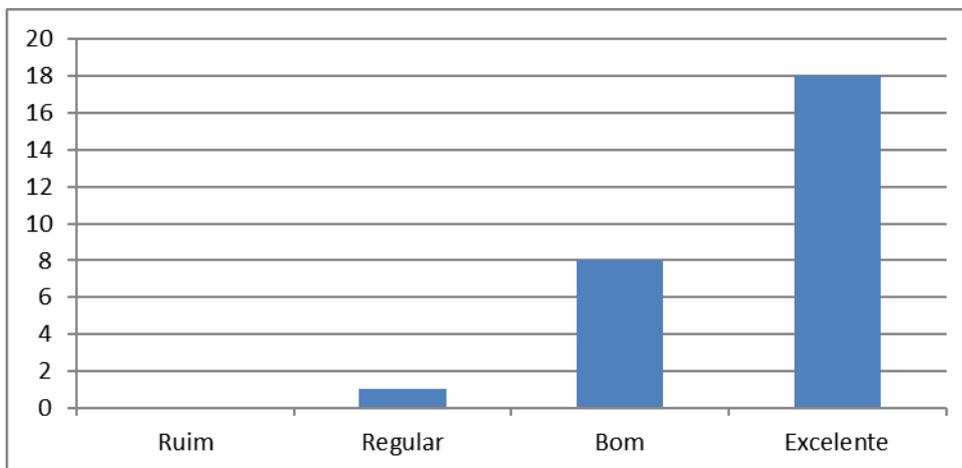
Para você se cada aluno tivesse acesso a um notebook o ensino melhoraria de forma?



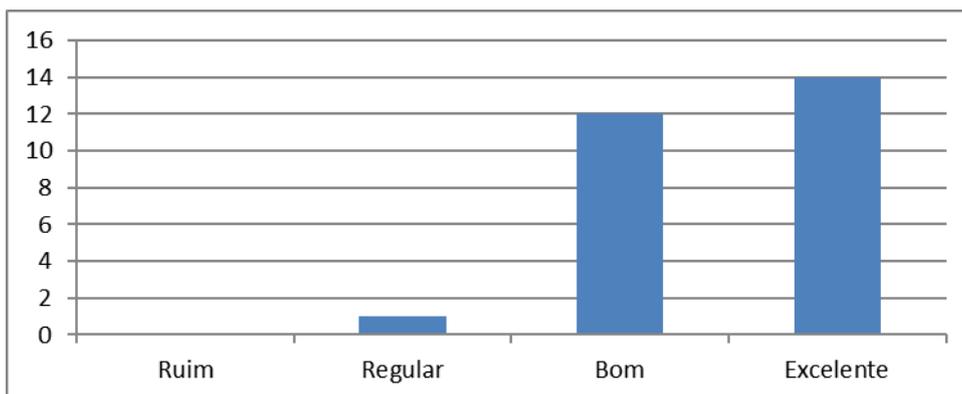
Para você uma plataforma online para resolução de atividades extraclasse seria de qual importância para a aprendizagem?



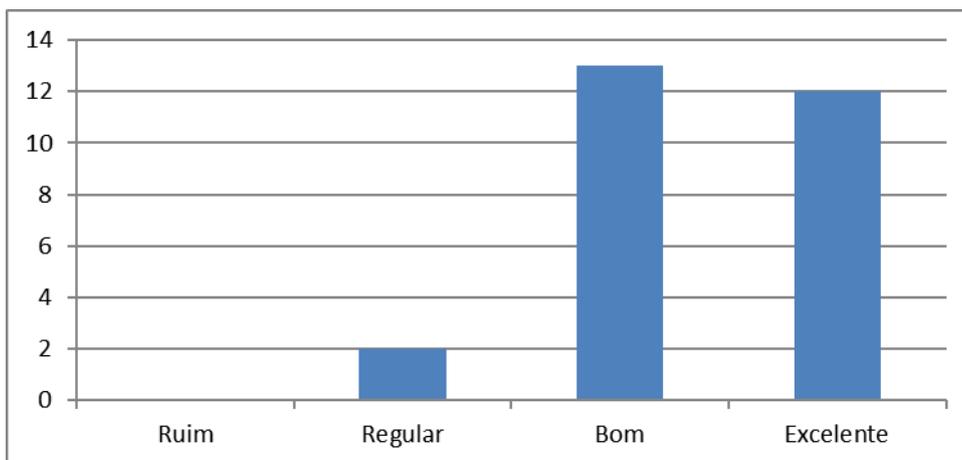
Seus pais gostam que os professores passem trabalhos extraclasse que necessite do uso das TICs para o desenvolvimento? De que maneira?



Você confia nas informações que tem na internet sobre alguns conteúdos estudados em salas de aula ou pedidos por professores para estudo? De que maneira?



Você consegue filtrar na internet as informações de conteúdos para um melhor aproveitamento? De que maneira?



ANÁLISE DOS DADOS

Através do questionário foi possível observar que a maioria dos estudantes concordam com o uso das TICs, seja no ambiente escolar ou fora dele. Também se notou que os discentes mantêm um bom manejo para o uso das TICs e acreditam que o auxílio das ferramentas tais como: computadores, smatphones, tabletes, entre outros aparelhos eletrônicos, auxiliam para a resolução de atividades em classe e extraclasse. Contudo, os discentes aprimoram o uso da tecnologia para resolver trabalhos solicitados pelos professores em sala de aula.

O uso das TICs é bastante comum entre os discentes pois, eles utilizam a tecnologia de maneira adequada para estudos e lazer. Os alunos compreendem que os professores também solicitam e aprovam o uso da tecnologia para o auxílio ao ensino e a aprendizagem dos discentes na resolução de atividades extraclasse. Sendo valorizados os trabalhos realizados por os mesmos com o auxílio da tecnologia. Pois, a escola auxilia o ensino voltado ao uso da tecnologia entre os alunos.

Segundo pereira 2012, 'A sociedade tecnológica é filha da ciência moderna e da aplicação sistemática do método científico indutivo. Isto, por um lado, comprova o sucesso inquestionável da ciência moderna, que nos deu este admirável mundo novo'. De acordo com a modernização das gerações a forma de se comunicar e aprender também evolui e é preciso a capacitação de todos para acompanhar esta evolução que a cada dia vem aumentando e melhorado o ensino.

As tecnologias digitais também propiciam a aprendizagem colaborativa e reflexiva, auxiliando nas questões de letramento, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e atuando como grandes aliadas de alunos e professores quando o assunto é extrapolar os limites da sala de aula. (FONSECA e COSTA, 2018, p. 5-6).

Na verdade, o uso das TICs como foi diagnosticado nos questionários, realmente perpassa os limites da sala de aula e chega à casa dos alunos, como auxílio para efetivação de atividades extraclasse, solicitados pelos professores da escola Vigília Bezerra de Lima. Contudo o uso das TICs é aprovado pelos discentes do ensino fundamental de duas turmas compostas por 27 alunos dessa escola.

Dessa forma, a escola deve apresentar os condicionantes necessários para o aperfeiçoamento do uso de tecnologias pelos alunos. Com isso facilitando a utilização desses recursos, possibilitando oportunidade para que todos os

indivíduos tenham acesso as novas tecnologias. [...]. (CAETANO E CALAZANS, 2018, p. 159).

Em uma sociedade moderna como a nossa, as tecnologias devem serem utilizadas para facilitar o ensino e não atrapalhar, por isso, os professores devem se auxiliarem delas para compor um melhor rendimento de ensino. Pois, eles concordam com o uso das tecnologias. Como facilitadoras do ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que os discentes aprovam o uso da tecnologia como auxiliadora para resolução de atividades extraclasse de maneira positiva. Pois os alunos resolvem atividades solicitadas pelos professores da escola Vigília Bezerra de Lima de forma facilitadora. Compreende-se que a tecnologia vem ajudando na qualidade do ensino, uma vez que os discentes já crescem com o acesso as tecnologias o que facilita no manuseio delas para complementar o ensino.

Enfim, os usos das tecnologias auxiliam os discentes na resolução de questões escolares e não escolares, pois o avanço tecnológico se encontra nos mais distantes locais do globo. E devido esse avanço professores, alunos e pais, precisam estarem adequados a ajudar os seus alunos e filhos a aprenderem utilizando a tecnologia. Que vem ajudando na melhoria do ensino.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Lei Darcy Ribeiro (1996). **LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL**: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 13. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2016.
2. DIAS, Rosilânia Aparecida. LEITE, Lígia Silva. **Educação a Distância: da Legislação ao Pedagógico**. 2 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro. Vozes, 2010.
3. OLIVEIRA. Claudio de. SOUSA, Samuel Pedrosa. **TIC'S NA EDUCAÇÃO: A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA APRENDIZAGEM DO ALUNO**. <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/artic/e/viewFile/11019/8864>>. 2018.

4. LOBO NETO, Francisco José da Silveira. **Regulamentação da Educação a Distância: caminhos e descaminhos.** In SILVA, Marco (org.). Educação online. São Paulo: Loyola, 2006.
5. MOURA, Elayne de. **Os elementos do processo de ensino-aprendizagem: Da sala de aula à educação mediada pelas tecnologias digitais da informação e comunicação.** Revista Vozes do Vale. N° 02- Ano I- outubro, 2012.
6. MOURA, Ruy Manoel. **A Internet na Educação: um contributo para a aprendizagem Autodirigida.** Inovação, 1998. p.11,177-129. Disponível em <http://rmoura.tripod.com/internetedu.htm> >. Acesso em 02/08/2013
7. RODRIGUES e PERES. **Panorama brasileiro do ensino de Enfermagem On-line.** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n2/a12>. Acesso em: 15 de out de 2017. Rev Esc Enferm USP, ano 2007.
8. RODRIGUES. Rita de Cassia Vieira. PERES. Heloisa Helena Ciqueto. **Panorama brasileiro do ensino de Enfermagem On-line.** Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n2/a12.pdf>>. Acesso em out de 2017.
9. VIEIRA. Rosangela Souza. **O Papel das tecnologias da informação e comunicação na educação a distância: um estudo sobre a percepção do professor/tutor.** Disponível em: <http://seer.abed.net.br/edicoes/2011/Artigo_05.pdf>. Acesso em out. de 2017.